



TRAGÉDIA NA COSTA VERDE *Governador diz que apresentará ao presidente Lula, no dia 13, projetos de prevenção*

## Ministros liberam ajuda de R\$ 130 milhões

Recursos serão usados na recuperação de Angra e de municípios da Baixada também atingidos pelas chuvas

**Rafael Galdo, Natanael Damasceno e Elenilce Bottari**

• Os ministros Márcio Fortes (Cidades) e Geddel Vieira Lima (Integração Nacional) anunciaram ontem a liberação, em caráter emergencial, de R\$ 80 milhões para a recuperação de Angra dos Reis, onde 52 pessoas morreram por causa das chuvas. À tarde, os ministros se encontraram com prefeitos de municípios da Baixada Fluminense também afetados pelas chuvas, para anunciar que a região receberá R\$ 50 milhões para a realocação de famílias que vivem em áreas de risco e para a prevenção de enchentes.

Acompanhados do governador Sérgio Cabral, do vice-governador Luiz Fernando Pezão, da secretária do Ambiente, Marlene Ramos, do secretário de Saúde e Defesa Civil, Sérgio Côrtes, e do prefeito de Angra, Tuca Jordão, os dois ministros sobrevoa-

ram os locais mais atingidos da cidade. Segundo Geddel, a determinação para a liberação de verbas emergenciais foi do próprio presidente Lula.

— Estamos aqui para apresentar soluções rápidas e imediatas — disse o ministro.

Márcio Fortes disse que o governo federal poderá ainda lançar mão de quatro programas para construir casas para os desabrigados de Angra:

— De imediato, nós podemos usar recursos dos programas Minha Casa Minha Vida, do Fundo Nacional de Habitação, do FGTS e do Crédito Solidário, para construir as casas.

Fortes explicou que o governo pode negociar ainda R\$ 9 milhões do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), do Ministério das Cidades, para agilizar a construção de casas. O ministro pediu ao governo do estado e à prefeitura de Angra que elaborem

macro e microprogramas de drenagem para o município.

O prefeito Tuca Jordão disse que já tem prontos projetos para a construção de 780 unidades habitacionais, sendo 480 no bairro de Monsuaba. Hoje, ele se reúne com representantes da Caixa Econômica Federal para tentar liberar a verba. Segundo Jordão, serão necessários R\$ 20 milhões só para Monsuaba.

— As outras unidades serão

construídas nos bairros de Frade, Verolme e Glória 2. A previsão é que sejam necessários R\$ 40 milhões para 780 unidades.

Cabral explicou que, além do problema emergencial de atendimento aos desabrigados e de recuperação de encostas, o objetivo é implantar medidas preventivas, de modo a evitar novas tragédias:

— A primeira é a solução assistencial, com a realocação de

moradores de mil residências e a construção de novas casas, mais a recomposição de encostas, aqui em Angra. A segunda questão se refere à prevenção, um conjunto de ações tanto para Angra quanto para a Baixada, que nós vamos apresentar ao presidente Lula dia 13.

O grupo sobrevoou também Nova Iguaçu, Belford Roxo, Mesquita, São João de Meriti e Caxias, na Baixada.

O governo do estado anunciou também que vai facilitar o pagamento de ICMS para o comércio varejista das regiões de Angra atingidas pelos deslizamentos. O decreto dilata o prazo de pagamento e parcela em seis vezes o imposto referente aos meses de janeiro, fevereiro e março. Com a medida, os impostos devidos em janeiro só começarão a ser pagos a partir de maio. Além disso, a Agência de Fomento do Estado do Rio (Investe Rio) vai abrir linhas especiais de crédito. ■